

### E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 1. Silvicultura

#### **EFEITO DA APLICAÇÃO DE LODO DE ESGOTO COMO ADUBO ORGÂNICO EM COBERTURA NO DESENVOLVIMENTO SILVICULTURAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM ÁREA DEGRADADA POR PASTAGEM**

BRENO VIANA NASCIMENTO SILVA<sup>1</sup>

LILIAN VILELA ANDRADE PINTO<sup>2</sup>

FLAVIA FREIRE DE SIQUEIRA<sup>3</sup>

RICARDO ANDRADE PINTO JUNIOR<sup>4</sup>

DAVI LOPES DO CARMO<sup>5</sup>

MILSON LUIS BRANDÃO<sup>6</sup>

1. GRADUANDO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO- UFLA

2. PROF. DRA - IFET-CAMPUS INCONFIDENTES

3. GRADUANDO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO- UFLA

4. GRADUANDO EM AGRONOMIA - UFLA

5. MESTRANDO - DEPTO. CIÊNCIAS DO SOLO - UFLA

6. TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL - IFET-CAMPUS INCONFIDENTES

#### RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do lodo de esgoto em cobertura no desenvolvimento silvicultural de nove espécies arbóreas nativas plantadas em área degradada por pastoreio intensivo. Para isso foram avaliados três tratamentos de adubação em cobertura: adubação orgânica com lodo de esgoto, adubação química com adubo (NPK 20-05-20) e testemunha (sem adubação). As espécies foram plantadas em dezembro de 2005 e as adubações em cobertura, referente a este estudo, teve início em agosto de 2008. A resposta aos tratamentos foi avaliada pelo monitoramento dos parâmetros silviculturais Diâmetro a Altura do Solo (DAS), Altura (H) e Diâmetro de Copa (DC) até março de 2009, totalizando cinco medições. O desenvolvimento do diâmetro a altura do solo apresentou diferença estatística entre os tratamentos com adubação de cobertura (NPK; lodo) e a testemunha apenas na espécie açoita cavalo (*Luehea divaricata*). Para as demais espécies, araucária (*Araucaria angustifolia*), cássia carnaval (*Senna spectabilis*), cedro (*Cedrela fissilis*), feijão cru (*Lonchocarpus muehlbergianus*), mochoqueiro (*Erythrina falcata*), peroba (*Aspidosperma polyneuron*), pimentinha 62 (*Erythroxylum deciduum*) e taiuveira (*Maclura tinctoria*) não foi verificado efeito das adubações nos parâmetros silviculturais avaliados. O lodo de esgoto não inibiu o desenvolvimento dos parâmetros silviculturais (DAS, H e DC) em nenhuma das espécies estudadas. Assim, a utilização de lodo de esgoto como adubo orgânico pode ser uma alternativa viável de fonte de matéria orgânica e nutriente, promovendo desenvolvimento satisfatório das espécies arbóreas e um menor gasto em adubações.

Instituição de Fomento: Unifersidade Federal de Lavras

Palavras-chave: Espécies arbóreas, altura, diâmetro de copa,, diâmetro a altura do solo.

